

Canal Futura já está ligado a 700 instituições

Para ministro, é contribuição da década

• Os programas de ensino a distância, que suprem carências dos alunos e renovam os métodos dos professores, ganharam um reforço em setembro. O Futura, canal de TV a cabo lançado pela Fundação Roberto Marinho com o apoio de 14 entidades privadas ou não-governamentais, já está ligado a 700 instituições — creches, escolas, hospitais, empresas e fundações — e foi classificado pelo ministro Paulo Renato Souza (Educação) como a maior contribuição da iniciativa privada à educação na década.

O Futura é distribuído pelo sistema NET/Multicanal. Via cabo, já chega a 50 cidades. Muitas instituições também acessam o Futura com miniparabólicas. O canal é distribuído gratuitamente para instituições educacionais interessadas.

Segundo o superintendente de Comunicação e Marketing da Fundação Roberto Marinho, Rubens Campos, o Futura se diferencia das outras redes educativas e culturais pela diversidade do público que pretende atingir — de presidiários a donas de casa — e pela linguagem arejada e a preocupação permanente de usar termos do cotidiano.

Para Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna/Compaq (IAS), uma das instituições que participam do canal, a aposta na informática como uma das principais ferramentas de ensino do próximo século não poderia ter sido mais acertada:

— A informática é uma área que necessita de apoio na capacitação de educadores e educandos. Os computadores estão chegando às escolas, mas são muitas as indagações em torno de como utilizá-los no contexto educacional de forma criativa e eficiente. Nada melhor que um canal educativo para levar essas informações de forma dinâmica e atualizada — observa.